

## TEMA: Dimensões do IDM – Segurança Pública

O Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos inicia uma série de informes técnicos sobre cada uma das dimensões do Índice de Desempenho dos Municípios de Goiás (IDM). Esses informes têm como objetivo detalhar a situação dos municípios goianos em cada uma das seis dimensões analisadas na composição do IDM de forma a fornecer com maior precisão informações sobre as potencialidades e desafios dos municípios. Neste primeiro informe será apresentada uma dimensão muito cara a toda a população do Estado, a Segurança Pública.

O Índice de Desempenho dos Municípios de Goiás (IDM) é um índice sintético elaborado pelo Instituto Mauro Borges com a finalidade de acompanhar os municípios goianos em substituição do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) em anos não censitários. O IDM engloba 37 variáveis distribuídas em 6 dimensões que medem o desempenho dos municípios goianos nas áreas de Saúde, Educação, Economia, Infraestrutura, Trabalho e Segurança Pública.

A dimensão Segurança Pública é composta por 5 variáveis: crimes contra a dignidade sexual, crimes contra a pessoa, crimes contra o patrimônio, contravenções penais e tráfico de drogas. Todas as variáveis levam em conta as ocorrências registradas pela Secretaria de Segurança Pública para cada município e são padronizadas para a proporção de 100.000 habitantes (proporção mais utilizada para crimes no mundo). O ano base dos dados da última versão do IDM é 2015.

Embora a Segurança Pública seja uma área de grande sensibilidade para a população goiana, esta foi a dimensão na qual os municípios goianos conquistaram as maiores notas do índice. Dos 246 municípios 102 obtiveram nota 8,00 ou superior. A segunda dimensão que obteve mais notas neste intervalo foi a Saúde com 70 notas 8,00 ou maior. Isto se explica pelas baixas taxas de ocorrências de crimes nos municípios pequenos do Estado, que são a grande maioria.

Dos cem primeiros colocados nesta dimensão apenas dez possuem mais de 10.000 habitantes, sendo que este grupo (dos que possuem mais que 10.000 habitantes) representa 37% dos municípios do Estado. Este dado ressalta ainda mais o excelente desempenho do município que obteve a primeira colocação na dimensão, Goiatuba, que possui cerca de 34.000 habitantes e não registrou nenhuma ocorrência em 2015 e obteve nota 10. Ademais, Goiatuba é o município mais populoso dentre todos os 100 primeiros colocados.

O grande número de municípios com notas altas não contradiz os anseios da população com relação a esta área de atuação estatal. Os 102 municípios referidos acima possuem, no total, 567.560 habitantes, ou seja, apenas 8,59% da população total estimada para Goiás em 2015. Por outro lado, ao somar a população dos 10 piores colocados nesta dimensão representaria 9,25% da população do Estado ou 611.636 pessoas. Isto demonstra que a violência aflige mais as populações dos grandes centros urbanos que das pequenas cidades goianas. Nas tabelas 1 e 2 abaixo se encontram os dez melhores e os dez piores municípios na dimensão Segurança.

TEMA: Dimensões do IDM – Segurança Pública

**Tabela 1: Dez melhores municípios goianos na dimensão Segurança Pública do IDM - 2016**

Ranking Segurança	Município	Crimes Dig. Sexual	Contra a pessoa	Crimes contra o patrimônio	Contravenções penais	Tráfico de drogas	IDM - Segurança 2016
1	Goiatuba	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00
2	Bonópolis	10,00	9,46	9,64	10,00	10,00	9,82
3	Uirapuru	10,00	9,52	9,51	10,00	10,00	9,81
4	Damianópolis	10,00	8,95	9,48	10,00	10,00	9,69
5	Inaciolândia	10,00	8,89	9,52	9,77	10,00	9,64
6	Guarinos	10,00	9,67	9,70	8,72	10,00	9,62
7	Moiporá	10,00	9,38	9,34	9,20	10,00	9,58
8	Santa Rita do Araguaia	10,00	9,55	9,71	9,30	9,34	9,58
9	Sítio D'Abadia	10,00	8,33	9,51	10,00	10,00	9,57
10	Mimoso de Goiás	10,00	8,70	8,99	10,00	10,00	9,54

Fonte: Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos – Segplan-GO/Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.

**Tabela 2: Dez piores municípios goianos na dimensão Segurança Pública do IDM - 2016**

Ranking Segurança	Município	Crimes Dig. Sexual	Contra a pessoa	Crimes contra o patrimônio	Contravenções penais	Tráfico de drogas	IDM - Segurança 2014
237	Rio Verde	6,35	2,31	3,78	6,74	7,54	5,35
238	Caldas Novas	6,72	4,90	3,95	6,87	3,93	5,28
239	Goianápolis	5,02	4,05	5,47	7,25	3,84	5,13
240	Valparaíso de Goiás	5,73	3,10	2,72	6,84	6,71	5,02
241	Goianésia	3,29	2,95	6,00	7,88	4,34	4,89
242	Hidrolândia	3,95	4,95	3,49	7,83	3,88	4,82
243	Goianira	0,90	4,96	3,61	8,42	5,47	4,67
244	Pirenópolis	7,00	0,89	5,80	2,33	5,07	4,22
245	Cumari	3,89	0,77	7,20	0,81	8,25	4,18
246	Alto Paraíso de Goiás	5,03	0,00	2,36	7,20	2,20	3,36

Fonte: Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos – Segplan-GO/Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.

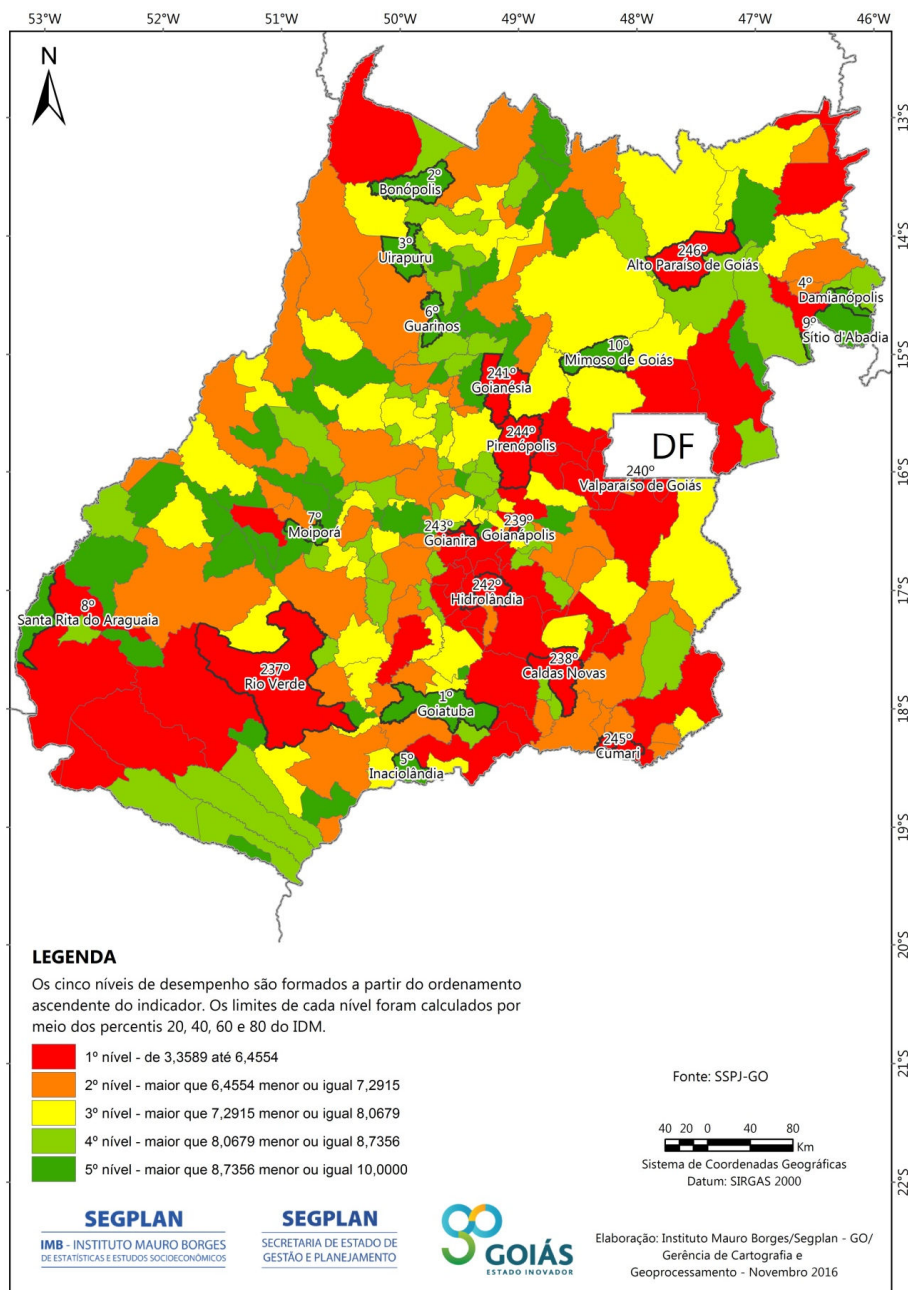
A tabela 1 mostra que nenhum dos 10 primeiros municípios registrou crimes contra a dignidade sexual, apenas um registrou crime relacionado ao tráfico de drogas e apenas quatro registraram contravenções penais. À exceção de Goiatuba todos os outros municípios entre os dez melhores possuíam uma população inferior a 10.000 habitantes em 2015.

Por outro lado, chama a atenção na tabela 2, a presença de 3 dos principais destinos turísticos de Goiás entre os 10 piores desempenhos em segurança: Caldas Novas, Pirenópolis e Alto Paraíso de Goiás. Este desempenho dos municípios turísticos pode estar influenciado pelo fluxo de pessoas nessas localidades uma vez que a proporção é determinada pela população residente, sem levar em conta os turistas. Ainda assim, esses dados sugerem, além de um problema social para as populações residentes dessas cidades, uma preocupação para a expansão do turismo no Estado, pois a falta de segurança é um fator importante de desestímulo à inclusão de uma localidade como destino turístico preferencial das pessoas.

TEMA: Dimensões do IDM – Segurança Pública

Na figura 1, estão distribuídos por quintil todos os municípios goianos de acordo com o desempenho na dimensão Segurança Pública. No referido mapa, nota-se que, em geral, os municípios com menores incidências de crimes têm sua economia menos desenvolvida enquanto que municípios e regiões metropolitanas apresentam altas taxas de criminalidade. Esse fato aponta para teorias que, ao contrário da comum associação entre pobreza e incidência de crimes, defendem que municípios com menos incidência de crimes são os mais pobres. Segundo esses autores riqueza e maior circulação de dinheiro estão mais associados a maior prevalência de crimes. Além disso, defendem que a associação entre pobreza e criminalidade é fruto do foco dos agentes do Estado encarregados de combater os crimes nos cidadãos pobres, ou seja, na criminalização da pobreza (ADORNO, 2002).

Figura 1: IDM Segurança por nível de desempenho, destaque para os dez melhores e os dez piores - 2016



TEMA: Dimensões do IDM – Segurança Pública

O grande número de municípios da Região Metropolitana de Goiânia e do Entorno do Distrito Federal no quintil de primeiro nível também chama a atenção. De acordo com a Teoria da Desorganização Social (CERQUEIRA e LOBÃO, 2004), municípios localizados nas periferias de grandes regiões metropolitanas ou mesmo bairros periféricos dos centros metropolitanos são lugares propícios para a incidência de crimes, pois possuem precárias condições sociais e de acesso a direitos e serviços e baixa coesão social provocados pela acelerada urbanização que não foi acompanhada por um planejamento adequado do setor público que possibilitasse mitigar os efeitos negativos deste processo.

Na tabela 3 estão relacionados os 10 melhores e os 10 piores resultados encontrados na variável Crimes Contra a Pessoa. Nesta categoria estão incluídos, entre outros crimes, os homicídios. Goiatuba e Alto Paraíso de Goiás, primeiro e último colocados no IDM Segurança Pública, mantiveram as mesmas posições nesta variável. No geral, as primeiras posições novamente foram ocupadas por municípios com poucos habitantes. Dentre as 10 piores notas, 3 são de municípios pertencentes ao Entorno do Distrito Federal (Cidade Ocidental, Santo Antônio do Descoberto e Pirenópolis).

A literatura brasileira sobre o tema demonstra que há correlação positiva entre taxas de urbanização e homicídios (CANO e SANTO *apud* CERQUEIRA e LOBÃO, 2004). Além disso, autores defendem que “o risco de ser vítima de homicídio é significativamente superior entre aqueles que habitam áreas, regiões ou bairros com déficits sociais e de infraestrutura urbana (ADORNO, 2004). Estas características são muito comuns nos municípios do Entorno do Distrito Federal.

**Tabela 3: Dez melhores e dez piores municípios em Crimes Contra a Pessoa. IDM – 2016.**

Ranking Segurança	Dez melhores municípios	Nota	Ranking Segurança	Dez piores municípios	Nota
1	Goiatuba	10,00	235	Cromínia	2,85
6	Guarinos	9,67	225	Urutaí	2,80
22	Montividiu do Norte	9,60	189	Professor Jamil	2,63
8	Santa Rita do Araguaia	9,55	230	Cidade Ocidental	2,62
3	Uirapuru	9,52	236	Santo Antônio do Descoberto	2,37
14	Trombas	9,50	237	Rio Verde	2,31
19	Palestina de Goiás	9,49	219	Mairipotaba	1,84
2	Bonópolis	9,46	244	Pirenópolis	0,89
7	Moiporá	9,38	245	Cumari	0,77
64	Portelândia	9,29	246	Alto Paraíso de Goiás	0,00

Fonte: Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos – Segplan-GO/Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.

A tabela 4 mostra os 10 melhores e 10 piores resultados no que se refere aos Crimes contra o Patrimônio. Nesta variável novamente todos os municípios entre os 10 primeiros possuem menos que 10.000 habitantes, à exceção de Goiatuba. Por outro lado, dentre os 10 piores resultados apenas 2 municípios possuem menos de 10.000 habitantes, Alto Paraíso de Goiás e Abadia de Goiás; 5 possuem mais de 100.000 habitantes sendo que dois deles são os maiores municípios do Estado, Goiânia e Aparecida de Goiânia. Chama a atenção a capital do Estado que ocupa a pior colocação dentre todos os municípios goianos.

TEMA: Dimensões do IDM – Segurança Pública

Os crimes contra o patrimônio são os tipos penais em que os municípios com maior número de habitantes possuem o pior desempenho. Estudos quantitativos para a cidade de São Paulo já apontaram correlação positiva entre urbanização, pobreza e desemprego com os crimes contra o patrimônio (ADORNO, 2004). Além disso, estes municípios são os que possuem maior Produto Interno Bruto. Crimes contra o patrimônio tendem a ocorrer em localidades em que há maior circulação de dinheiro e riqueza.

**Tabela 4: Dez melhores e dez piores municípios em Crimes contra o Patrimônio. IDM – 2016.**

Ranking Segurança	Dez melhores municípios	Nota	Ranking Segurança	Dez piores municípios	Nota
1	Goiatuba	10,00	238	Caldas Novas	3,95
46	Campinaçu	9,78	237	Rio Verde	3,78
63	Morro Agudo de Goiás	9,73	243	Goianira	3,61
8	Santa Rita do Araguaia	9,71	242	Hidrolândia	3,49
6	Guarinos	9,70	229	Luziânia	2,82
96	Itarumã	9,69	240	Valparaíso de Goiás	2,72
2	Bonópolis	9,64	213	Aparecida de Goiânia	2,42
19	Palestina de Goiás	9,63	246	Alto Paraíso de Goiás	2,36
69	Guaraíta	9,58	222	Abadia de Goiás	1,67
60	Palminópolis	9,56	232	Goiânia	0,00

Fonte: Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos – Segplan-GO/Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.

As outras 3 variáveis que compõem esta dimensão, Crimes contra a Dignidade Sexual, Contravenções Penais e Tráfico de Drogas possuem vários municípios que não registraram nenhum desses crimes: 69 municípios não registraram nenhuma ocorrência de tráfico de drogas, 66 não registraram crimes contra a dignidade sexual enquanto que 29 não registraram contravenções penais. Novamente os municípios pequenos prevalecem com baixos registros de crimes. Em cada categoria, de todos os que não registraram crimes apenas 2 possuem mais que 10.000 habitantes. As cidades com mais de 10.000 habitantes que não registraram crimes foram Goiatuba, em nenhuma categoria, Flores de Goiás não registrou contravenções penais, Caçu não registrou crimes contra a dignidade sexual e Montividiu não registrou crimes de tráfico de drogas.

Ao todo foram registrados 2.373 crimes contra a dignidade sexual em Goiás, em 2015. Isto nos dá uma média de 35,9 crimes para cada 100.000 habitantes. Esta é uma taxa muito alta, em especial neste tipo de crime que, para além do dano momentâneo, tem potencial de deixar sequelas duradouras na vida das vítimas. Este tipo de crime também remete a uma questão cultural que é a condição da mulher na sociedade. Discursos que justificam o cometimento desses crimes e a culpabilização da vítima ainda são muito comuns e estimulam a recorrência desses crimes.

O tráfico de drogas é uma das maiores preocupações em segurança pública no Brasil e em Goiás atualmente. Além de significar um aumento no consumo de substâncias ilícitas com alto potencial de danos para quem as consome, o tráfico de drogas está intimamente relacionado com a ocorrência de outros crimes, em especial os homicídios.

Neste sentido causa preocupação o aumento desse tipo de crime no Estado. Na edição anterior do IDM foram registradas 2.630 ocorrências de tráfico de drogas, enquanto que nessa edição foram registradas 4.076 ocorrências, o que representa um aumento de quase 55% de casos. Por outro lado, o aumento no número de registros pode significar uma ação maior do poder público em coibir esse tipo de crime. Dessa forma o aumento de registro pode ser consequência não apenas do aumento de delitos praticados, mas de maior controle estatal sobre essas ações criminosas.

**TEMA: Dimensões do IDM – Segurança Pública**

Embora a maioria dos municípios do Estado possua bons dados de Segurança Pública este ainda é um tema preocupante em Goiás. A maior parte da população goiana vive nos grandes centros metropolitanos e convive com altas taxas de criminalidade, em todas as variáveis desta dimensão do IDM. Também gera desconforto a situação de algumas cidades pequenas do interior que não possuíam histórico de violência e hoje convive com ela. Diferentes tipos de crimes acontecem em diferentes tipos de cidades, como demonstram as variáveis presentes no IDM. A Segurança Pública demanda ações em diversas frentes e dos 3 diferentes entes federativos para que possa melhorar a sensação de segurança e a qualidade de vida da população goiana.

**Responsável Técnico**  
Murilo Rosa Macêdo